



**ESTADO DA PARAIBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa Felix Araújo)
Gabinete do Vereador Sargento Neto**

PROJETO DE LEI Nº 063/2018.

**EMENTA; CONCEDE O TITULO DE
CIDADÃO CAMPINENSE AO SR,
EVANGELISTA ANTONINO DA SILVA,
E DA OUTRAS PROVIDÊNCIAS.**

**Artº 1º.- Fica Concedido o Título de Cidadão Campinense ao Sr.
Evangelista Antonino da Silva.**

Artº 2º -.Esta Lei entra em vigor na data de sua Publicação.

Sala das Sessões da Câmara Municipal de Campina Grande, "Casa Felix
Araújo" Em 21 de Março 2018.

**João Gomes de Souza Neto
VEREADOR-PRTB**



ESTADO DA PARAIBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa Felix Araújo)
Gabinete do Vereador Sargento Neto

JUSTIFICATIVA;

Senhora Presidente,

Senhores Vereadores,

O Projeto de Lei ora apresentando a esta Douta Casa, evidência a pessoa de Evangelista Antônio da Silva, natural do Sitio Barra da Onça, Município de Caicó, Rio Grande do Norte, Data de Nascimento, 15 de Janeiro de 1948, Pais Falecidos. Esposa Maria de Lourdes Souza Silva, com a qual constituo uma Família de Cinco Filhos, os quais exerce a profissão de Médico, Professor, Dentista e do Lar.

Chegou Evangelista a esta Cidade de Campina Grande, como muitos outros no lombo de um burro acompanhando seu Pai que era também um dos Tropeiros da Borborema oriundo do Rio Grande do Norte. Estou me referindo ao Tropeiro, personagem que honra a história de Campina Grande.

Como um herói de histórias reais, esses homens desbravaram territórios, eles se tornaram mensageiros a transportar alegrias, alimentos, cartas e conhecimentos experimentados na vida – saberes da tradição que muitas vezes valem mais do que os conhecimentos dos bancos escolares e das universidades. Os percursos das comitivas de tropeiros podiam durar um mês. No caminho paravam em ranchos feitos de estacas de madeira e cobertos de galhos de árvores. Ali acendiam uma fogueira e assavam carne de sol e comiam com farinha de mandioca e rapadura. Saíam em comitiva da cidade de Itaporanga, onde nasci, e chegavam em Campina Grande onde descarregavam os fardos de algodão. Voltaram pra casa com mantimentos como milho, arroz e feijão.

Descarregavam o algodão na rua Marques de Herval e os animais ficavam pastando e esperando as novas cargas na beira do açude velho. *Para vencer os obstáculos representados pelo Planalto da Borborema, conduzindo tropas de burros, precisava ser muito corajoso.*

Os tropeiros da Borborema sintetizaram a coragem inaudita do povo interiorano em vencer barreira, razão pela qual a imortalidade suscitada na eterna composição de Asfora e Cavalcanti tem a característica de ser oportuna e pioneira na homenagem aos grandes seres humanos que hoje estão representados em monumento em Campina Grande.

A belíssima canção reconhece em seus refrões finais que Campina Grande somente tem a sua grandeza devido à presença chamada **Luiz Gonzaga** do Nascimento, responsável pela impecável voz para a eternidade da música, pois quando o eterno "Rei do Baião" interpretou "Trapeiros da Borborema" lançou imediatamente as bases da imortalidade desta magistral poesia nordestina surgida nas paragens da antiga Vila Nova da Rainha. Devido à presença de várias empresas que desenvolvem tecnologia de ponta, havendo ênfase ainda aos estudos e experiências que resultaram nas impressionantes fibras do algodão colorido, que são orgulhos da cidade de Campina Grande e motivos que a tornaram conhecida internacionalmente como polo dinâmico e criativo de um nordeste que precisa e pode crescer em ritmo cada vez mais intenso. Evangelista hoje reside na Rua Guapari 147 nas Malvinas, e ainda da exemplo de Cidadania, quando tem o hábito de zelar a rua aonde mora, concertando meios fins, calçamento etc, tudo com o dinheiro de sua aposentadoria.. Portanto submeto a apreciação dos meus nobres pares o presente Projeto de Lei, pelo relevante serviço de Cidadania e amor a esta terra..

O Autor



João Gomes de Souza Neto

VEREADOR-PRTB